

Foco: Equipamentos de flutuação em ambiente aquático nas aeronaves da aviação geral.

Finalidade

Alertar operadores e pilotos da aviação geral sobre a importância de se manter a bordo das aeronaves que transportem passageiros equipamentos de flutuação em ambiente aquático, como por exemplo, LPU, assentos flutuantes ou equipamento similar.

Histórico/Análise

A aeronave EMB-810D decolou do Aeródromo de Joinville, SC (SBJV), com destino ao Aeródromo de Florianópolis (SBFL), às 17h05min (UTC), com o piloto e três passageiros a bordo.

A aeronave realizou procedimento ILS C3 para a pista 14 de SBFL sob vetoração radar para a aproximação final em condições de voo IFR. A aeronave colidiu contra a água na Baía Sul, cerca de 3,15 milhas náuticas, alinhado com a cabeceira da pista 14. O piloto e os passageiros abandonaram a aeronave, porém um dos passageiros faleceu por afogamento. A aeronave submergiu no local da queda, sofrendo danos graves.

A investigação realizada apurou que o ATIS estava inoperante no dia do acidente e durante a aproximação da aeronave não foi fornecido pelo APP-FL o ajuste do altímetro do campo. Na realização do procedimento de descida, a partir da nona milha, em direção à cabeceira 14, houve perda das informações do radar secundário, não sendo possível a verificação das informações de altitude da aeronave que poderiam ser um fator de alerta para o piloto e o órgão ATS.

O Aeródromo de Florianópolis, SC, apresentava restrições de visibilidade, camada de nuvens baixa e chuva forte, e apesar de atender aos mínimos meteorológicos previstos para operação IFR. De acordo com a investigação, o piloto não planejou adequadamente a realização do procedimento de descida ILS C3 da pista 14, não analisou as restrições de altura nos diversos pontos de controle e manteve a aeronave abaixo dos níveis mínimos previstos na carta para a rampa do glide, culminando com o choque contra a água.

A falta de coletes salva-vidas a bordo da aeronave contribuiu para o afogamento e morte de um dos passageiros.

Ações recomendadas

Proprietários, operadores e pilotos da aviação geral deverão tomar conhecimento dos ensinamentos e aspectos relevantes identificados na investigação desse acidente, difundindo-os em seu âmbito de atuação.

O Relatório Final pode ser acessado no link abaixo:

http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_vlq_07_12_04

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança de Voo A-030/CENIPA/2013-RSV 004, emitida pelo CENIPA.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.